



**Habilidades em Pesquisa II**

08 de Junho de 2015

Volume 3

Número 5

2015

**Anais do**

**5<sup>o</sup> Fórum** de  
**Projetos de Pesquisa**  
e **Iniciação Científica**

**São José do Rio Preto, SP**

**2015**

# Anais do

## **5º Fórum de** **Projetos de Pesquisa** **e Iniciação Científica**

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

### **Habilidades em Pesquisa II**

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751  
São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090-305  
Tel.: 55 17 3201 8200  
www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

#### **FACERES**

*Diretor da Instituição:*  
Toufic Anbar Neto, M.e.

*Coordenação de curso:*  
Patricia Maluf Cury, Dra.

*Coordenação de Pesquisa:*  
Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

#### **HABILIDADES EM PESQUISA II**

*Responsável:*  
Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.  
Felipe Colombelli Pacca, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino e Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 3, N. 5 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2015.  
17 p.;  
ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

# **5<sup>o</sup>** Fórum de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

Volume 3, Número 5, 2015 - ISSN: 2595-6426

## **CORPO EDITORIAL**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

### **COMISSÃO AVALIADORA**

Andiara Arruda

Carla Patricia Molina

Daiene Raphe

Eduardo Romano

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Fernanda Calegari

Glória E. Floriano

Ingrid Bergamo

Janaina Benedetti

Jôse Luisa Botton Nunes

Karina Moura

Márcia C. Ayres Alves

Patricia C. Souza

Patrícia Cury

Patrícia Fucuta

Tatiane Iembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

E mais Representantes da comunidade

**São José do Rio Preto, SP**

**08 de Junho de 2015**

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	5
<b>01. PROFISSIONAIS DA SAÚDE E SUA PERCEPÇÃO QUANTO A INSERÇÃO DOS NOVOS ESTUDANTES DE MEDICINA NA SAÚDE DA FAMÍLIA</b> .....	<b>6</b>
AMELY COVALERO; ENZO CARVALHO, RODRIGO PILOTO.....	6
ORIENTADOR: GUARACI SILVEIRA GARCIA.....	6
<b>02. FATORES QUE MAIS AGRAVAM A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS HIPERTENSOS CADASTRADOS NO SISTEMA HIPERDIA DA UBSF VILA MAYOR EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP</b> .....	<b>7</b>
DOUGLAS MAURICIO SPIES JUNIOR, JOÃO PEDRO LOT DONÁ, RAFAEL DA SILVA ZORATTO, RICARDO VINÍCIUS BRUNETO .....	7
ORIENTADORA: GLÓRIA ELISA FLORIDO MENDES .....	7
<b>03. AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DE DSTS EM IDOSOS</b> .....	<b>8</b>
EURADIR VITÓRIO ANGELI JUNIOR, JOÃO PEDRO DE SOUSA ARAÚJO, LARA GODELA DELATORE, ROBERTA MOLINARI GAZOLA. ....	8
ORIENTADOR: TATIANE IEMBO .....	8
<b>04. ACAMADOS: DOENÇAS CRÔNICAS, CUIDADOS PALIATIVOS E COMPLICAÇÕES</b> .....	<b>9</b>
ANA LAURA CARVALHO ACHKAR, MARINA ZECCHINI LOPES, MATHEUS SOARES.....	9
ORIENTADORA: AUGUSTUS CÉSAR POLIMENO .....	9
<b>05. PERFIL DE PACIENTES CO-INFECTADOS COM HIV/AIDS E TUBERCULOSE DA UBSF VILLA MAYOR</b> .....	<b>10</b>
DANYELLA SILVA, AMANDA SILVA, NAOMI MATSUUR.....	10
ORIENTADORA JÔSE LUIZA BOTTON NUNES .....	10
<b>06. ANÁLISE DO GRAU DE PRECONCEITO SOFRIDO POR PESSOAS COM HIV EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP</b> .....	<b>11</b>
FERNANDA PEREIRA, LISSA NAKAZATO, LUCAS RODRIGUES MELO .....	11
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO .....	11
<b>07. HIPERTENSÃO ARTERIAL E RELAÇÃO COM OS FATORES DE RISCO: OBESIDADE, SEDENTARISMO E ESTRESSE</b> .....	<b>12</b>
LAURA JUNQUEIRA SILVA MOREIRA, SANDRINE MIRANDA, SAMUEL BORGES, CARLA PATRÍCIA CARLOS .....	12
ORIENTADORA: AUGUSTUS CÉSAR POLIMENO .....	12
<b>08. FATORES RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DA OBESIDADE INFANTIL</b> .....	<b>13</b>
GLAYBER FALCÃO GARCIA FILHO E LUTIANA LOBO BENITES VILLAMAIOR; .....	13
ORIENTADORA: PATRÍCIA CRISTINA DE SOUZA .....	13
<b>09. SÍNDROME DE DIÓGENES: UM MAL CRESCENTE</b> .....	<b>14</b>
CAROLINA PIMENTEL BERTASSO, JOSÉ VICTOR MACIEL, MARIANA MORAIS OLÍMPIO .....	14
ORIENTADORA: INGRID BERGAMO .....	14
<b>10. DOENÇA DE POMPE: ESTUDO DE CASO DE INÍCIO TARDIO SUBMETIDO A TERAPIA DE REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA (TRE)</b> .....	<b>15</b>
RAFAEL DE OLIVEIRA GUENA, ISABELA DE SOUZA UCHÔA.....	15
ORIENTADORA: FERNANDA A. NOVELLI SANFELICE.....	15
<b>11. INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTROLE DO DIABETES</b> .....	<b>16</b>
PEDRO NOGAROTTO CEMBRANELI, MURILO ROMANO DE OLIVEIRA, JULIA BRASILEIRO DE FARIA CAVALCANTE, MARCIA AYRES .....	16
ORIENTADOR: EDUARDO MARTINI ROMANO.....	16
<b>PREMIAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
JÚRI POPULAR .....	17
JÚRI CIENTÍFICO.....	17

---

## APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

---

## **01. Profissionais da saúde e sua percepção quanto a inserção dos novos estudantes de medicina na saúde da família.**

Amely Covalero; Enzo Carvalho, Rodrigo Piloto

ORIENTADOR: Guaraci Silveira Garcia

O emprego de metodologias ativas levou à inserção dos estudantes nas unidades básicas de saúde da família (UBSF) desde o início do curso e por maior período, afim de acompanhar a transformação da população e do atendimento que necessitam. Dentre as escolas médicas que adotam tal método encontra-se a Faculdade CERES (Faceres), instituição em que esta pesquisa se desenvolveu, especificamente na unidade do Jd Maria Lúcia. Através da ótica de percepção dos trabalhadores da unidade, o projeto estará apto a identificar as falhas e trunfos do chamado “Programa de Interação comunitária”, percebendo a influência exercida pelos estudantes no meio. A pesquisa, a ser submetida ao Comitê de ética, é qualitativa, com auxílio complementar de estratégias quantitativas, representará a metodologia desta investigação, onde serão feitas perguntas que relacionam vantagens e desvantagens da presença dos mesmos no cenário da UBSF para o serviço de saúde, para a melhoria da formação médica e para a população em si.

---

## **02. Fatores que mais agravam a Hipertensão Arterial Sistêmica em idosos hipertensos cadastrados no sistema Hiperdia da UBSF Vila Mayor em São José do Rio Preto/SP.**

Douglas Mauricio Spies Junior, João Pedro Lot Doná, Rafael da Silva Zoratto, Ricardo Vinícius Bruneto

Orientadora: Glória Elisa Florido Mendes

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) trata-se de uma doença crônica com alta prevalência em idosos da atualidade sendo um problema de saúde pública. Estima-se que essa doença acometa 50 a 70% dessa população. Na maioria dos casos sua causa é desconhecida, porém são vários os fatores associados tais como: Sedentarismo, hábitos alimentares e excesso de peso. Objetivos: coletar informações para verificar, dentre esses fatores, qual ou quais mais afetam a HAS dos idosos cadastrados no Hiperdia da Unidade Básica de Saúde Vila Mayor, na cidade de São José do Rio Preto, SP. Metodologia: a pesquisa será aplicada a 200 idosos cadastrados do Hiperdia. Refere-se a um estudo transversal, baseado em um questionário e um termo de consentimento pelo paciente. Serão realizados procedimentos como, a aferição de pressão arterial, do peso, da altura e do índice de massa corporal (IMC). Os pacientes serão caracterizados na faixa etária de mais de 60 anos para mulheres e mais de 65 para homens. No questionário serão realizadas perguntas voltadas a entender o modo como a alimentação e prática de exercício físico, no idoso, além de obter altura e peso para posterior cálculo do IMC voltado para análise do excesso de peso.

---

### **03. Avaliação dos fatores de risco de DSTs em idosos**

Euradir Vítório Angeli Junior, João Pedro de Sousa Araújo, Lara Godela Delatore,  
Roberta Molinari Gazola.

Orientador: Tatiane Iembo

Nos países em desenvolvimento são considerados idosos pessoas que possuam 60 anos ou mais. Dados do Ministério da saúde revelam que o Brasil será o 6º país do mundo em número de idosos até 2025, o que corresponderá a 15% da população total. Com isso, deve-se levar em conta a sexualidade dos idosos, pois por diversos fatores sociais contribuíram para que essa seja um tabu, levando boa parte da sociedade a acreditar que a sexualidade não exista na velhice. Assim o assunto emerge no cenário de atenção a saúde do idoso como um complexo problema de saúde pública devido as DSTs. Objetivando avaliar os fatores de risco de transmissão de DSTs em idosos, o presente projeto será baseado em um “estudo transversal” com a abordagem qualitativa desenvolvido a partir de um questionário que será realizado com os pacientes idosos da UBSF Maria Lúcia em São José do Rio Preto-SP.



---

#### **04. Acamados: Doenças crônicas, cuidados paliativos e complicações.**

Ana Laura Carvalho Achkar, Marina Zecchini Lopes, Matheus Soares

Orientadora: Augustus César Polimeno

A pesquisa a ser realizada terá caráter qualitativo-quantitativo a qual serão avaliados os acamados da área de abrangência da UBSF Jardim Americano. A amostragem apresentará 32 pacientes que serão verificados quanto à qualidade de vida, desenvolvimento e complicações da doença, dependências e outros fatores. A avaliação também diferenciará doentes crônicos com prognóstico positivo daqueles acamados que necessitam de cuidados paliativos e com baixa expectativa de vida. Outro detalhe da pesquisa está relacionado à presença do cuidador. Com as informações fornecidas será feita comparação entre os dados. Então, providências serão tomadas pelos alunos concomitantemente a Unidade para propor uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

---

## **05. Perfil de pacientes co-infectados com HIV/AIDS e tuberculose da UBSF Villa Mayor**

Danyella Silva, Amanda Silva, Naomi Matsuur

Orientadora Jôse Luiza Botton Nunes

Tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida por via aérea. Pacientes com AIDS ficam mais suscetíveis a adquirir tuberculose, devido a baixa imunidade. O estudo permite avaliar o perfil sociodemográfico dos pacientes co-infectados, e orientar a população imunodeficiente por HIV sem co-infecção sobre a prevenção, principais sinais e sintomas e a importância de um tratamento completo. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, tendo como amostra os pacientes maiores de 15 anos HIV positivos do bairro Vila Mayor de São José do Rio Preto, usando um questionário com questões objetivas. Com os dados finais será analisado os fatores de risco para a co-infecção. Esperamos entender a relação entre as duas doenças e poder alertar a população HIV positiva sobre o risco co-infecção, e esclarecer as dúvidas sobre sintomas, transmissão e tratamento, e com isso conscientizá-los.

---

## **06. Análise do grau de preconceito sofrido por pessoas com HIV em São José do Rio Preto-SP**

Fernanda Pereira, Lissa Nakazato, Lucas Rodrigues Melo

Orientadora: Tatiane Iembo

Neste estudo propomos identificar opiniões de profissionais de diversas áreas sobre o preconceito com pessoas vivendo com HIV/AIDS e, assim, mostrar que essa doença social possa fazer parte de medidas tomadas pela Saúde Pública. Com esse objetivo aplicaremos questionários abordando perguntas que tem como intuito analisar o grau de preconceito sofrido por indivíduos soropositivos. Portanto o estudo pretende, discutir as perspectivas em relação a discriminação da doença num momento em que, mais do que morrer com AIDS, percebemos um desafio para aprender, verdadeiramente, a (con)viver com ela.

---

## **07. Hipertensão arterial e relação com os fatores de risco: obesidade, sedentarismo e estresse.**

Laura Junqueira Silva Moreira, Sandrine Miranda, Samuel Borges, Carla Patrícia Carlos

Orientadora: Augustus César Polimeno

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma síndrome de origem multifatorial, sendo um dos maiores problemas na área da saúde pública. É considerada uma doença sistêmica, assintomática e crônica, a qual acomete cerca de 25 % da população brasileira adulta, chegando a mais de 50 % após os 60 anos de idade. Nesse contexto, a prática de atividade física apresenta relação inversa com os fatores de risco de doenças cardiovasculares, com efeitos positivos na qualidade de vida e outras variáveis físicas como o sedentarismo e a obesidade, e psicológicas como o estresse. O objetivo do presente trabalho será investigar a prevalência de HAS e sua associação com os fatores de risco como obesidade, sedentarismo e estresse em pacientes hipertensos da UBS Parque Industrial de São José do Rio Preto, SP. Serão avaliados 200 participantes com a verificação de peso, altura, circunferência abdominal, relação cintura-quadril e aferição da pressão arterial. Após tais procedimentos, os pacientes responderão o questionário auto-referido para avaliar o nível de atividade física, estresse e verificar a presença de outros fatores de risco. A partir dos dados que serão obtidos na pesquisa, será possível traçar estratégias para tentar auxiliar os usuários no processo de saúde-doença. O projeto também será importante no incentivo da reformulação de hábitos. Estudos dessa natureza são contribuem com pesquisadores e clínicos na elaboração de estratégias para mudanças de estilo de vida da população, como por exemplo, alimentação equilibrada, redução do consumo de sal, controle de peso, prática de atividade física, parar de fumar e ingestão de bebidas alcoólicas, entre outras.

---

## **08. Fatores Relacionados ao Crescimento da Obesidade Infantil**

Gláuber Falcão Garcia Filho e Lutiana Lobo Benites Villamaior;

Orientadora: Patrícia Cristina de Souza

O presente projeto tem como objetivo identificar os principais fatores relacionados à obesidade infantil na região circunscrita à Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Anchieta e tornar acessíveis os dados da prevalência dessa doença nas crianças que frequentam a unidade, bem como orientar pais e responsáveis sobre os impactos da alimentação e comportamento das crianças sobre sua saúde e da comunidade. Será realizada entrevista com pais ou responsáveis sobre os hábitos alimentares e de vida das crianças que frequentam a UBSF Anchieta. Em seguida, será calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) nas crianças que participarem do questionário e aferição de pressão arterial nas crianças. E assim correlacionar a entrevista com os valores encontrados de pressão arterial e medidas antropométricas. Após a análise dos dados alertar pais e/ou responsáveis e a população circunscrita sobre os fatores de risco da obesidade, visando frear o seu avanço sobre a comunidade.

---

## 09. Síndrome de Diógenes: Um Mal Crescente

Carolina Pimentel Bertasso, José Victor Maciel, Mariana Morais Olímpio

Orientadora: Ingrid Bergamo

A Síndrome de Diógenes (SD) é uma condição clínica representada pelo descuido extremo com a higiene pessoal, isolamento social e constante acúmulo de objetos. A patologia acomete, principalmente, os indivíduos da terceira idade. Acredita-se, ainda, que a SD esteja relacionada com outras doenças (tais como: demência ou outro desarranjo psiquiátrico) e fatores biopsicossociais. Ademais, há algumas informações de tratamentos específicos para a Síndrome, especialmente com o antipsicótico risperidona. Por fim, a patologia é nociva e acarreta, muitas vezes, em óbitos decorrentes de complicações clínicas. O intuito do projeto, o qual será submetido ao comitê de ética, é a abordagem do tema para poder explicar com mais clareza à comunidade sobre a patologia que acomete muitos indivíduos da UBSF Anchieta, sendo este o local da pesquisa. A investigação sobre a Síndrome de Diógenes será por meio de um estudo transversal e análise de elementos, exemplificados pelas circunstâncias de convivência coletiva, estado clínico e esfera econômica. Além disso, haverá aplicação de questionário e verificação de prontuários dos portadores da doença.

---

## **10. Doença de Pompe: estudo de caso de início tardio submetido a terapia de reposição enzimática (tre).**

Rafael de Oliveira Guena, Isabela De Souza Uchôa

Orientadora: Fernanda A. Novelli Sanfelice

A doença de Pompe é causada por uma deficiência na enzima alfa-1,4-glucosidase. Para o tratamento, a terapia de substituição enzimática é utilizada, e mostrou-se eficaz particularmente em crianças. Em adultos, uma dieta rica em proteína, é uma terapia eficaz. Um estudo foi também efectuado com uso de alfa-glucosidase administrada por via venosa, que mostrou melhorias em crianças. O presente projeto tem como objetivo relatar um caso da forma tardia da Doença de Pompe, história clínica, tratamento e evolução correlacionando com dados da literatura. Descrever a história clínica, tratamento e evolução com terapia de reposição enzimática, correlacionando com dados da literatura, objetivando-se difundir e ampliar o conhecimento dos profissionais da área da saúde, especialmente dos médicos, quanto a Doença de Pompe

---

## 11. Influência da atividade física no controle do diabetes

Pedro Nogarotto Cembraneli, Murilo Romano de Oliveira, Julia brasileiro de Faria Cavalcante, Marcia Ayres

Orientador: Eduardo Martini Romano

O diabetes é caracterizado por ser uma doença crônica, a qual desenvolve a elevação dos níveis de glicose no sangue e de forma crescente. Essa doença vem se alastrando de forma preocupante. "No Brasil, está aumentando muito a incidência do diabetes exatamente pela urbanização que leva ao sedentarismo e o acesso a alimentos industrializados, que contém mais índices de gordura e que são alimentos que favorecem o aumento de peso". Em 1985 estimava-se que existissem 30 milhões de adultos com DM no mundo. Esse número cresceu para 135 milhões em 1995, atingindo 173 milhões em 2002, com projeção de chegar a 300 milhões no ano 2030. Devido a esse crescente número de diabetes e sabendo que o exercício melhora o controle da glicose no sangue, a sensibilidade à insulina (melhora da ação da insulina no corpo) e sendo uma forma de tratamento sem custo e prática, muito utilizada por médicos, tem-se uma grande importância realizar um estudo baseado nessa relação para concretizar o conhecimento sobre o efeito do exercício físico no controle do índice glicêmico. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos da prática de atividades físicas nos pacientes com diabetes. A metodologia empregada inicialmente será a análise de artigos científicos da área de saúde relacionando o efeito da prática de atividades físicas sobre indivíduos que possuem diabetes mellitus tipo II. A segunda parte da metodologia será a elaboração de um questionário para indivíduos que se enquadram dentro dos critérios de inclusão. O questionário será aplicado pelas agentes de saúde durante as visitas domiciliares. O questionário consiste em perguntas sobre sexo, idade, frequência da prática de exercícios físicos, sintomas como: sede excessiva, urinação frequente, perda de peso sem explicação, fome extrema, visão embaçada, falta de sensibilidade nas mãos ou pés, fadiga recorrente, feridas que demoram mais para sarar, pele muito seca, ou queda na imunidade, além da melhora ou piora do índice glicêmico após o início da prática de atividades físicas. Após a análise dos resultados, iremos compara-los com as bibliografias utilizadas e verificar a aplicabilidade na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF).



## PREMIAÇÃO

# 5<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

### Júri Popular

#### 1<sup>o</sup> Lugar

**Acamados: Doenças crônicas, cuidados paliativos e complicações.**

Ana Laura Carvalho Achkar, Marina Zecchini Lopes, Matheus Soares

Orientadora: Augustus César Polimeno

#### 2<sup>o</sup> Lugar

**Doença de pompe: estudo de caso de início tardio submetido a terapia de reposição enzimática (tre).**

Rafael de Oliveira Guena, Isabela De Souza Uchôa

Orientadora: Fernanda A. Novelli Sanfelice

#### 3<sup>o</sup> Lugar

**Fatores Relacionados ao Crescimento da Obesidade Infantil**

Gláuber Falcão Garcia Filho e Lutiana Lobo Benites Villamaior;

Orientadora: Patrícia Cristina de Souza

### Júri Científico

#### 1<sup>o</sup> Lugar

**Influência da atividade física no controle do diabetes**

Pedro Nogarotto Cembraneli, Murilo Romano de Oliveira, Julia brasileiro de Faria Cavalcante, Marcia Ayres

Orientador: Eduardo Martini Romano

#### 2<sup>o</sup> Lugar

**Fatores Relacionados ao Crescimento da Obesidade Infantil**

Gláuber Falcão Garcia Filho e Lutiana Lobo Benites Villamaior;

Orientadora: Patrícia Cristina de Souza

#### 3<sup>o</sup> Lugar

**Acamados: Doenças crônicas, cuidados paliativos e complicações.**

Ana Laura Carvalho Achkar, Marina Zecchini Lopes, Matheus Soares

Orientadora: Augustus César Polimeno